

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, protejer a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. A redacção é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados. O preço da assinatura é por um anno 4 \$000 pagos adiantados; e por 6 meses somente 2 \$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais será pagas a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO: —TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. —CASA DO PISA.— N.

O ARARIPE.

Longe como estamos ainda da luta eleitoral que deve abrir-se por todo o imperio no fim deste anno, ninguem agora no Crato tratava de eleições, e nem discutia candidaturas.

Era por certo muito cedo para occuparmo-nos de um assumpto, que tem sua oportunidade, e uma epocha que lhe é propria.

Apenas se fallava do nome de um ou outro pretendente provavel que se apresentaria por este circulo; quando a visita eleitoral do sr. dr José Vicente Duarte Brandão a esta cidade, com escala por Missão-velha, Milagres, Jardim e Barbalha, veio despertar os animos que estavam adormecidos, acabar com esse estado se não de indiferença, ao menos de calma em que nos achavamos, e presagiava uma eleição pacifica e regular.

Para logo a policia, que sómente se distinguia por sua desmoralisação e inercia tornou-se activa não para perseguir o crime e proteger a segurança individual, mas para preparar e dispor as cousas em favor do novo candidato. O delegado de policia demittio logo alguns inspectores de quarteirão, e tem mandado faser prisões sem fundamento. Tudo isso visa claramente um fim, que é aterrar com tempo a população para faser crer no imbuste de que o governo pretende intervir na eleição.

Mas deixemos de parte estes primeiros assomos da policia, e ninguem se deixe aterrar por ensaios de violencias. Nem sempre os tempos são os mesmos, e nós temos esperanças de que os escanda-

los e attentados que se commetteram em 56 para se obter a victoria das urnas, não se reproduzirão mais em 60; e apreciemos em poucas palavras a nova candidatura. A pouco tempo ouviamos diser, que o sr. Duarte Brandão apresentava-se candidato pelo circulo do Icó, terra de seu nascimento, de sua familia, e onde, tendo residido outr'ora como magistrado, e como cidadão ligado sempre a um partido politico, naturalmente devia contar amigos, e inspirar confiança a seus correligionarios; e constanos que s. s. não manifestou que era candidato por

aquele circulo sem que primeiro obtivesse promessa, e provas de adhesão e apoio da parte daquelles em quem confiava.

Mas o facto de sua nova apresentação pelo Crato veio surprehender-nos e tanto mais porque, segundo as versões que nos chegam todos os dias, não foi o candidato, o pretendente que arrependeo-se, mas sim a maioria do partido conservador naquelle ponto da provincia, que preferio outro nome ao do sr. Duarte Brandão, e com franquesa lhe negou o seu apoio.

Nestas circumstancias s. s. lança os olhos para o Crato como ultimo refugium, aqui apresenta-se, e volta para o Icó, certo de ser o candidato dos conservadores.

Grande por certo foi o TALISMAN que empregou o sr. Duarte Brandão para amoldar tantas vontades a seus desejos e aspirações, o sr. Duarte Brandão moço e sem ter aqui sertos laços e elementos que legitimam pretensões dessa ordem! Não achou mesmo obstaculo na competencia do desembargador Andre Bastos membro proeminente da familia Fernandes Vieira, sem cujo apoio não teriam mesmo sahido do nada a mor parte daquelles que agora vão se deixando arrastar pelos maviosos sons da lyra de ouro. . Este mundo dá muitas voltas...

Não é ainda tempo de discutirmos candidaturas.

Voltaremos a este assumpto, e o publico da provincia e do paiz comprehenderá até que ponto se pretende levar as cousas para se impor ao circulo do Crato uma candidatura que não é acceita pela maioria do povo. Por lá se avenha o sr. Duarte Brandão com os srs. Vieiras.

A QUALIFICAÇÃO.

Amanhã deve reunir-se a Junta Qualificadora desta freguesia, para rever a qualificação de votantes feita no anno anterior.

Não podemos ainda saber quaes serão os mesarios que tem de funcionar sob a presidencia do juiz de Paz mais votado o Sr. José Romão de Norões, por q' devem ser nomeados pelo eleitores e supplentes. Seja porem qual for o resultado dessa eleição.

ILEGIVEL

de esperar que a Junta proceda á seus trabalhos, não só com a regularidade que a lei recommenda, mas tambem com toda a moderação e imparcialidade.

Quando não tivéssemos outros motivos para esperarmos de sua parte este comportamento, bastaria a confiança q' inspira a todos a probidade e caracter sizo- do do Sr. Norões, para desde já confiarmos que não hão de haver exclusões injustas e odiosas.

A opinião politica que hoje dispõe dos cargos pu- blicos neste termo e em toda comarca, e que segundo se diz acaba de abraçar a candidatura do Dr. Duarte Brandão alardeia ter em seu favor a maioria real d' povo. Pois bem, não hajam exclusões: en- tre nos só não podem gosar do direito de votar nas eleições primarias os mendigos, vagabundos, os me- nores de 25 annos que forem solteiros.

Por tanto se tem essa maioria não devem recuar diante dessa prova brilhante que propomos. De nossa parte desde ja nos suicitemos as consequen- cias della: e nada diremos do triumpho que obi- tiverem nas urnas os nossos adversarios, se por ven- tura estivebmos em memoria.

Não centamos nem com a policia, nem com a força, com que segundo é vóz publica, somos de antemão ameaçados pelo proprio sr. Duarte Bran- dão que ostenta ter em seu favor a proteção do governo, e disse nessa cidade a varias pessoas, que ia ao Ceará pedir força ao presidente da provincia, certo de que se este lh'a não desse, iria a côrte pe- di-la ao ministerio!!! E' em outros elementos que depositamos as nossas esperanças. Trabalhamos por um partido politico e não somos arrastados por mesquinhos interesses. Nosso candidato será pois aquelle que for escolhido pela maioria de nossos a- migos, e for aconselhado pelas conveniencias politicas.

Não concluiremos porem este artigo sem disermos, que não nos assustamos com as ameaças de força que nos fes o sr. Duarte Brandão.

Alem de confiarmos bastante na illustração e alta imparcialidade do actual administrador do Ceará, a- cresce que os tempos são outros, e o povo vae co- zhecendo melhor os seus direitos.

NOTICIARIO.

—Uma fracção do partido liberal, que no quatrienio passado tinha ido partilhar a eleição com o partido saquarema desta cidade, tendo á sua frente o tenente coronel Maia, acaba de regressar ao seio de seus amigos, com o que muito tem folgado os homens cordatos, q' pensão, q' pequenos resentimentos devem ser sacrificados ao patriotico pensamento de salvar esta terra das garras de meia dúzia de espertalhões, que especulação com o suffragio publico, como com um objecto de commercio, mercadejão a justiça, fazendo do jurj seu apanagio, e concentião os empregos pu- blicos em certas familias, como si fossem elles uns legados de seus avós.

Mais cedo ou mais tarde esta ordem de cousas ti- nha de baquear, mais o sr. Maia, negando-se a qual quer combinacão ou partilha com os saquaremas, acelerou por tal arte a sua queda, que a elle sere- mos devedores do libertamento do Crato.

Sem embargo o sr. Miguel Xavier ousa afirmar, que é sua a eleição, e tem feito promessas ao sr. dr. José Vicente Brandão do lugar de deputado por este circulo.

—Desde os primeiros dias de dezembro p. p. achão-

se nesta cidade os membros das secções de Botanica e zoologia da commissão scientifica, o Exm. Sr. hon- ravel conselho Freire Alemão, doutores Lagos e Allemão, capitão Carvalho Reis e João Pedro Villa-real, os quaes por suas maneiras distinctas e cavalleiras tem merecido da parte do publico a mais viva sym- thia. Tem feito algumas viagens ao redor da cidade, e nos consta se prepõem a um estudo acurado nas amplidões do Araripe, cujas riquezas vegetaes não fo- rão ainda estudadas. Como medicos, os tres primei- ros tem prestado relevantes serviços á humanidade, curando gratis aos ricos e pobres, e quasi sempre despendendo com estes.

Temos confiança em que a viagem das duas seo- ções não será esteril para a sciencia e para o desen- volvimento da riqueza e prosperidade publica, quando chegar a vez de serem conhecidos os seus estudos. O Sr. Dr. Lagos tem procurado recolher todos os documentos historicos que o acaso tinha preservado da destruição, e cremos, deve ter feito acquisição de peças bem curiosas.

Nós felicitamos estes illustres cavalleiros e oferece- mos as paguenas peginas do nosso jornal á seo serviços.

—O sr. João Nogueira, ha poucos dias, mandou re- colher ás cadeias desta cidade o sr. alferes Joaquim José de S. Anna Milfont, escriptão de orphaõs, pelo facto de não ter querido escrever um interrogatorio, substituindo ao escriptão do civil. O sr. Milfont estava de licença, mas pretendia o sr. Nogueira que esta licença se estendia sómente para o exercicio de seo lugar, mas não para a substituição, a que era obrigado. Ora, si é por ser escriptão de orphaõs que o sr. Milfont deve substituir ao escriptão do crime; como é que o não sendo, isto é, estando fóra do lugar, porque a isso equivale uma licença, devia exercer essa substituição? Isto era um ser e não ser, que só o sr. delegado comprehende.

Não podemos aplaudir um acto destes: e quando vemos um individuo, procurando dividas alheias pa- ra comprar, com o fim de exercer vinganças, nos acostumamos a pensar, que certos extraordinarios naõ são erros seus, porem vinganças, que vae to- mando. Para vigorar nossas suspeitas occorre que haviaõ desgostos antigos entre estes dous senhores, constituídos hoje um delegado, o outro escriptão.

Seja como for tanto rigor com uma pessoa grada, quando ha tanta indulgencia com outros, revella al- guma cousa.

—Temos datas capital até 10 de dezembro findo.

S. Exc.^a estava a partir para Baturité, onde ia por si mesmo examinar o estado da estrada de ro- dagem e calcular que melhoramentos demanda. S. Exc.^a tem desenvolvido uma actividade digna de e- logios, notadamente nesta grande questão de mi- lhoramento.

—Tinha sido removido para a comarca da Impera- triz nas Alagóas o nosso amigo dr. Hyppolitó,

—Do Taubá nos escrevem o seguinte:

Está a partir desta villa o capitão Ferreira do corpo de policia: vae no caracter de commandante do desta- camento dessa cidade.

—Na noite de quarta-feira desta semana chegou a esta cidade uma patrulha de policia, que disem vem reforçar o destacamento ás ordens do sr. capitão Antonio Gomes Ferreira, a quem se espera a cada momento vindo do Taubá: infelizmente um destes soldados acaba de ser victima do punhal de um sol- dado do destacamento de linba que aqui existia.

ILEGIVEL

Imperamos e como se deo o facto, mas o certo é que na quinta-feira a tarde o pobre policia que ainda não havia descansado das fadigas da jornada, succumbio ao barbaro punhal de seo camarada de armas. Disem-nos haverem cúmplices neste crime, os quaes com o auctor achão-se recolhidos á prisão.

COMMUNICADOS.

S. Matheos 29 de dezembro de 1859.

Com a demissão do sr. capitão Raimundo Gomes de Oliveira de subdelegado deste districto, sacrificado á ambição do triumpho eleitoral de 1860, foi chamado para exercer este importante lugar um homem quasi analfabeto, habituado a mais vergonhosa ebriedade, louco, dado á violencia e inteiramente perdido no conceito dos homens sensatos, tendo sómente por recommendação a proteção do sr. vigario Braga, que infelizmente para esta terra, não é muito exculpulozo na escolha das pessoas, de que pretende faser sua corte. Fallo do sr. Marcolino Alves Biserra, nome diminutivo entre os homens de S. Matheos, actual subdelegado deste districto

Este meo sr., vinha de tomar posse no Saboeiro, quando tive o despraser de encontrar-o. Trasia a cabeça opprimida de emanações vaporosas de agoardente, de que tinha sobcarregado o estomago, e era este o subdelegado que o sr. vigario Braga tinha escolhido para substituir ao sr. Raimundo Gomes.

Não tenho sentimento de odio contra o sr. Marcolino, que me domina; mas devo faser justiça á verdade, confessando que nunca passou pela imaginação a alguém q' tal homem viesse occupar tal lugar; e si houveraõ previsões que um dia melhor se realisassem, foraõ por certo as minhas quando assentei que iam entrar em uma quadra de ridiculos e violencias. A primeira condicão de uma bella conducta official é a força moral, e esta não podia ter um homem cujos assidentes vergão sob a ignominia do captiveiro.

Com effeito, o sr. Marcolino empossado, rebenta o dique das violencias e picardias. Elle se dirige ao Poço-do-matto com disignio de prender a José Francisco Pinto de Meadonça, seo irmão, e um escravo, criminosos por uma surra em uma pobre donzella, mas chegado á casa do sogro delles, recebe uma hospedagem, enche-se de agoardente, e revella a que vae: a deligencia pois perdeo-se e o subdelegado voltou coberto de lama.

Em seguida, tratando-se do processo, que devia ser instaurado a Joaõ Ferreira, residente no Poço-do-matto, mandante de outra surra tão atrás, como a primeira, recebeo do indigitado criminoso dous poltros, e deo por punido esse crime, com essa pequena acquisição para seo magro bolsiculo.

Um homem, como o sr. Marcolino, que em 1852 atacou a casa do portuguez Francisco Antonio, invade-a violentamente, e arranca-lhe a força de armas uma filha; um canalha, um homem sem garantias, um perfeito cafagest, como o sr. Marcolino, não podia ter em muito a causa da justiça para deixar de satisfazel-a a seos mesquinhos interesses.

Ha poucos dias o sr. Marcolino dirigindo-se a uma nova especulação, á que da o nome de deligencia policial, encontrou em uma casa no sitio Genipapeiro ao sr. Quintino Alves de Oliveira, a quem se dirigio com sua escolta tão ebria como elle, e de

pois de mil injurias e apodos, que nenhum motivo justifica, sinão a caxaca bebida fóra de medidas, obrigou-o a segui-o a fim de lhe endicar a casa de certo criminoso. Não sendo obrigado a um semelhante serviço, o sr. Quintino sem embargo disto, se sujeitou a acompanhal-o, mas não eraõ ainda chegados a seo destino, quando o sr. Marcolino para tel-o em maior segurança e disendo que o sr. Quintino se pretendia evadir o mandou ligar com cordas, onde pretendia faser a sua deligencia.

Esta violencia descommunal e nova ainda nos annes das prevaricações; este constante embriagar-se, devem despertar a attenção do publico, e pesar muito no animo de S. Exc.^a o sr. Marcelino, para conceder demissão ao funcionario, que assim amesquinha a autoridade e posterga a lei. Com este fim tenho feito esta resumida mas fiel exposição da conducta do sr. Marcolino, nos poucos dias de sua funesta subdelegacia, e confio, S. Exc.^a nos milhorará de situação, corrigindo o erro de seo antecessor, pela nomeação de um outro individuo para exercer este importante lugar.

O Observador.

Ido 20 de dezembro de 1859.

Carum caput.— Sempre que sinto acelerar-se o tempo de lhe escrever tenho tantos receios como o penitente, que, buscando a confissão teme-a ao faser-a.

Todavia é necessasio diser-lhe o que sei; visto como infelizmente as leis e preceitos prescriptos á este seu criado o compellem a não olvidar os seus deveres de communicante.

A primeira virtude do escriptor, dis o mundo, que é a belleza de termos, e a conveniente cadeia de seus pensamentos, e —Je ne dis pas le contraire—; por isto que entristeco.

Si a despeito de tantos inconvenientes em teñtar periphrasear, para a brillantizar o meu trabalho, ou para tornal-o menos defeituoso, por que a incoherencia de termos e pensamentos me farião mostrar-lhe no meo escripto uma amphibologia, assim pois quero restingirme ao velho mundo de quem —não sabe— amara.

—In primo loco—devo diser-lhe, que os mininos desta terra estão de mãos dadas para occultarem-me os seus pensamentos, palavras e obras, ou então, derão-me, como diz o Vicente, alguma dóse de alicão contra a concepção das novidades. Mas, prometto-lhe não perdel-os de vista, e esta promessa não é má, bem sabe quanto podem os órgãos visuaes de um correspondente, baldo de noticias.

Tendo pois, directa adhesão ao meu lugar e cargo, e em muito o apreciando, heide, acryseladamente ter o equilibrio de franquesa e equiedade, affiançando-lhe, que sem acrimonia levarei minha cruz ao calvario; não me sobre carregando de pesos superiores, e nem seguindo por tortuosas veredas, a onde se me tolha a passagem; pois que tenho presente aquellas sanctas palavras—Salva te ipsum— contra tudo salva-me primeiro.

A' poucos dias houve uma deligencia do delegado de policia d'esta cidade, afim de capturar-se o alferes Joaquim C. Carneiro Monteiro á ordem do chefe de policia, mas evadio-se desta cidade e escapou-se á prisão. Sua familia e mais outros moços, (da G. N.) desarrasoadamente, segundo desserão-me, vomitarão mil emproperios contra o delegado, que, todavia não fasia sinão cumprir ordens superiores.

Suponho que o capitão Joaquim Monteiro ábra-se

ILEGIVEL

a soffrer um processo por este motivo; e sendo assim, tem elle, de dar a camara uns quatro centos mil reis por quebrar a fiança, visto ser criminoso allanzado. Aproveito a occasião para dizer-lhe, que a conducta desta autoridade tem sido tão apreciavel, quanto regular: por isto que custoso será o querer-se prestar-lhe qualidades, bem incompativeis com seu caracter. Elle reúne em si tres predicados, caracteristicos de probidade: independência, franquesa, e imparcialidade; e si alguém por politica desordeira lhe quer, com acres palavras, marear a lamina de sua reputação, si cangará debalde.

Este alferes Monteiro, como dicerão-me, está criminoso por haver em Maria Pereira levado de rastos para o lugar dedicado aos seus desejos libidinosos uma moça honesta: e sendo assim o que pensar de tal homem? As veses muitos suppõe-se com direitos de ser máo, e respeitado: todavia ja pertencemos a uma epocha de milhores conhecimentos, e não convem deixar, que o sujeito venha supplantar os direitos de alguém, que aliás a rasão os manda respeitar.

A' poucos dias chegou aqui o Dr. juiz de direito que tinha ido presidir ao jury no Pereiro, o que não aconteceu por certas faltas tidas nos processos.

Na volta dos prezos para cá evadiu-se um criminoso de morte, por cujo crime está preso o cadete **Banhos** que os trasia.

E' com pena que lhe participo haver a parca ceifado a existencia de uma joven minha patricia.

Se eu fora philosopho diria como um grande Italiano:— « Sinto praser quando vejo morrer um, por que gånheço ter elle de menos para soffrer neste duro carcere. » Eu, porem digo pelo contrario, muito sinto, pois vejo arrancada uma flôr que enfeitava este jardim: a onde nasci! A Exm.^a senhora D. Joanna contava 16 annos e nesta idade da vida era bella e pura. Segundo a oppiniãa do Sr. Dr. Rufino ella succumbio do sarampo, no breve espaço de 10 dias. O Sr. Costa e sua Exm.^a familia dignem-se de receber nossos sinceros pezames.

E' Chegado neste lugar o Sr. Dr. José Vicente D. Brandão. Tivemos praser por ver restituído aos seus lares este moço tão digno de respeito. Elle vem desposto a pleitear a eleição de 1860. Pare-nos que de todos os lados, e de todo modo conspira-se contra esta epocha, que, ou será um ponto negro na historia do Brasil, ou um caso igual a fabula da montanha—que muito gemêo para parir um ratinho; a ultima hypothese é a verdadeira. Não pode tambem tardar por aqui o Sr. Dr. Raimundo A. Lima, e tras o mesmo fim. Em Pernambuco dicerão-me, que elle em conversa declarara ao Dr. Brandão vir apresentar-se por este circulo, em occasião que aquelle dizia o mesmo! Ambos podem, são recommendados e contão com os amigos, a este respeito o Vicente me diz cousas extraordinarias; principalmemente serem elles amigos!! Não creio, por que não esqueço esta verdade:—L'em nemi du barbier est celui de son metier.

A' dias partio para ahi a commissão scientifica, e como lhe promitti dizer alguma cousa sobre seus membros cumpre-me não esquecel-os. Exaltar as qualidades distinctas destes homens seria querer embacial-os com minhas toscas expressões; por tanto dir-lho-hei: entre elles encontra-se—sciencia, honra e caridade. São filhos do Brasil, que dão honra e gloria ao paiz. Paro aqui que ja vou longo, e breve lhe voltarei a carga. Adeus, saude e cobres. O Atalaia.

A PEDIDO.

IDEA DE UM PENSADOR ORIGINAL.

UM TRATADO INTELLECTUAL EM PERSPECTIVA.

Um homem de idéas originaes agrada sempre. O professor Holloway o grande medico e pathologista de nossa epocha, pertencia a esta classe de homens. Seu methodo investigador de tractar das causas das enfermidades e o exito com que tem sido empregadas suas pilulas e seu unguento em todas as partes do mundo são provas de que ao desviar-se da velha rotina achou uma nova senda. Agora tem esse objecto em mira segundo nos informaram que é ao mesmo tempo instructivo e altamente philantropico. Concebeo a idea de dar um curso de lições sobre as propriedades higienicas de seus remedios, e escolheo a America do Sul como theatro de seus trabalhos. Não sabemos quando estas lições devem começar; porém sabemos por um canal fidedigno que serão dadas em todas as cidades e portos de mar, e em todas principaes villas do interior, e que seu producto será distribuido entre os pobres das respectivas localidades. Durante sua ultima estada neste paiz, o professor Holloway parece ter tomado uma grande affeição á este povo, suas instituições etc. Porém seja o que for é indubitavel que a recepção hospitaleira que encontrou neste lado do Atlantico e o favor com que seus remedios tem sido universalmente recebidos entre nós outros tem feito uma impressão indelevel em seu animo, e determinaram a consagrar seu tempo e seu talento ao nosso serviço do modo acima referido. Da entusiasta recepção que terá em todos os pontos deste paiz, ninguem pode ter a mais leve duvida.

ANNUNCIOS.

—Com o n.º 200, completou o seo quarto anno o « Araripe, » e principiará a contar o quinto do corrente janeiro em diante.

A impresa tem lutado com muitos embaraços, por falta de fundos que fação face ás despesas mais indispensaveis, em consequencia da morosidade havida na contribuição das assignaturas. Roga-se pois aos senhores assignantes que attendendo a conveniencia que ha na regular publicação da unica folha que existe entre nós, mandem satisfazer seus atrasados, e faser o adiantamento do quinto anno.

—Ernesto Amancio de Lima vende uma posse de terras regadias no sitio Belmont, contendo crescido numero de fructeiras, uma casa de vivenda, e formidaveis alecerces para outra, cuja repartição e construcção é do mais moderno gosto. O annunciante tambem vende uma outra posse de terras no sitio Bocanha. Disposto a faser essas vendas o mais breve possivel, offerece a quem pretender.

—Delfino José Pereira vende a sua propriedade denominada—Lambedor—á margem do rio Caribú, no termo da villa do Saboeiro; a qual tem meia legoa de terra de frente, e uma de fundo; com casa de morada, casa de faser farinha, e os competentes aviamentos; e mais duas pequenas casas todas cobertas de telha. As mais, bempfeitorias consistem em 2 curraes, 2 açudes, 5 cercados, diversas fructeiras, e plantações. As terras são optimas para toda e qualquer lavoura, e offerecem bons commodos para creação: quera as pretender comprar dirija-se ao annunciante, residente em dita propriedade.

Impresso por Manoel Brigido dos Santos Sobrinho.

ILEGIVEL